

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	19
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	102
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.603
Preferenciais	0
Total	50.603
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	938.590	904.241	871.305
1.01	Ativo Circulante	1.862	175	895
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.656	110	61
1.01.03	Contas a Receber	196	45	110
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	196	45	110
1.01.06	Tributos a Recuperar	10	20	724
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10	20	724
1.02	Ativo Não Circulante	936.728	904.066	870.410
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.252	3.145	1.404
1.02.01.04	Contas a Receber	1.252	3.145	1.404
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.252	3.094	1.404
1.02.01.04.03	Depósitos judiciais	0	51	0
1.02.02	Investimentos	934.956	900.401	868.486
1.02.02.01	Participações Societárias	934.956	900.401	868.486
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	934.956	900.401	868.486
1.02.04	Intangível	520	520	520

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	938.590	904.241	871.305
2.01	Passivo Circulante	19.313	7.479	450
2.01.02	Fornecedores	53	48	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53	48	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	160	159	126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160	159	126
2.01.03.01.03	Impostos retido na fonte	160	159	126
2.01.05	Outras Obrigações	19.100	7.272	226
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.515	4.858	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.515	4.858	0
2.01.05.02	Outros	2.585	2.414	226
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	2.499	2.121	205
2.01.05.02.05	Outros contas a pagar	86	293	21
2.02	Passivo Não Circulante	0	50	0
2.02.04	Provisões	0	50	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	50	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	50	0
2.03	Patrimônio Líquido	919.277	896.712	870.855
2.03.01	Capital Social Realizado	1.004.004	1.004.004	1.004.004
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-84.727	-107.292	-133.149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	24.904	26.167	21.263
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.901	-8.404	-6.988
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-250	-836	-158
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.055	35.407	28.409
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.904	26.167	21.263
3.06	Resultado Financeiro	-2.339	-310	99
3.06.01	Receitas Financeiras	45	96	501
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.384	-406	-402
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.565	25.857	21.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.565	25.857	21.362
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.565	25.857	21.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,446	0,511	0,422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	22.565	25.857	21.362
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.565	25.857	21.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.098	-7.943	-7.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.875	-7.120	-7.078
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	22.565	25.857	21.362
6.01.01.02	Juros mútuo partes realcionadas	2.366	376	0
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões para contingências	-50	0	0
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-31.055	-35.407	-28.409
6.01.01.10	Outros	299	2.054	-31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-262	-892	-623
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-5	0	1
6.01.02.02	Outros	-314	-1.689	-483
6.01.02.03	Acordos comerciais	5	-48	0
6.01.02.07	Fornecedores	5	-50	-83
6.01.02.08	Salários e contribuições	30	168	127
6.01.02.09	Impostos a recolher	17	727	-185
6.01.03	Outros	39	69	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.500	3.492	-790
6.02.02	Dividendos recebidos	-3.500	3.500	13.900
6.02.03	Aumento de Investimento	0	-8	-14.690
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.144	4.500	0
6.03.01	Obtenção mútuo partes relacionadas - Principal	11.144	4.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.546	49	-8.491
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110	61	8.552
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.656	110	61

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.565	0	22.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.565	0	22.565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-84.727	0	919.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.857	0	25.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.857	0	25.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-154.511	0	849.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-154.511	0	849.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.362	0	21.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.362	0	21.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-893	-792	-806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-893	-792	-806
7.03	Valor Adicionado Bruto	-893	-792	-806
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-893	-792	-806
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.100	35.503	28.910
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.055	35.407	28.409
7.06.02	Receitas Financeiras	45	96	501
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.207	34.711	28.104
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.207	34.711	28.104
7.08.01	Pessoal	4.130	7.218	5.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.130	7.217	3.254
7.08.01.02	Benefícios	0	1	2.636
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.136	1.248	802
7.08.02.01	Federais	1.136	1.248	802
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.376	388	50
7.08.03.01	Juros	2.376	388	46
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.565	25.857	21.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.565	25.857	21.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.949.154	1.834.454	1.548.519
1.01	Ativo Circulante	620.264	602.480	472.346
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.913	57.598	44.229
1.01.03	Contas a Receber	239.679	196.038	160.447
1.01.03.01	Clientes	239.679	196.038	160.447
1.01.04	Estoques	277.623	280.444	189.124
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.938	36.460	51.262
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.938	36.460	51.262
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.111	31.940	27.284
1.01.08.03	Outros	40.111	31.940	27.284
1.01.08.03.03	Outros	40.111	31.940	27.284
1.02	Ativo Não Circulante	1.328.890	1.231.974	1.076.173
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.806	138.957	122.351
1.02.01.04	Contas a Receber	519	519	519
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	519	519	519
1.02.01.07	Tributos Diferidos	145.151	129.239	104.030
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	145.151	129.239	104.030
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.136	9.199	17.802
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	3.265	3.981	4.726
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros.	393	0	0
1.02.01.10.06	Impostos a recuperar.	5.478	5.218	13.076
1.02.03	Imobilizado	567.989	486.941	353.422
1.02.04	Intangível	606.095	606.076	600.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.949.154	1.834.454	1.548.519
2.01	Passivo Circulante	573.366	528.585	407.884
2.01.02	Fornecedores	359.176	374.735	273.028
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	359.176	374.735	273.028
2.01.02.01.01	Fornecedores - Risco Sacado	5.842	5.727	4.545
2.01.02.01.03	Fornecedores Nacionais	353.334	369.008	268.483
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.974	10.663	9.288
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.974	10.663	9.288
2.01.05	Outras Obrigações	158.216	143.187	125.568
2.01.05.02	Outros	158.216	143.187	125.568
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	49.601	45.944	39.676
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	2.396	0	0
2.01.05.02.08	Impostos e taxas	12.462	10.506	10.368
2.01.05.02.09	Outros	10.415	8.262	9.761
2.01.05.02.10	Arrendamento a pagar	83.342	78.475	65.763
2.02	Passivo Não Circulante	456.511	409.157	269.780
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.130	28.208	17.546
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.130	28.208	17.546
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	7.007	17.546
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.130	21.201	0
2.02.02	Outras Obrigações	34.724	24.785	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.724	24.740	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	34.724	24.740	0
2.02.02.02	Outros	0	45	0
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros	0	45	0
2.02.03	Tributos Diferidos	54.477	54.477	40.219
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.477	54.477	40.219
2.02.04	Provisões	352.180	301.687	212.015

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.599	30.890	20.332
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	31.599	30.890	20.332
2.02.04.02	Outras Provisões	320.581	270.797	191.683
2.02.04.02.07	Impostos e taxas.	0	159	328
2.02.04.02.08	Arrendamento a pagar	320.581	270.638	191.355
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	919.277	896.712	870.855
2.03.01	Capital Social Realizado	1.004.004	1.004.004	1.004.004
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-84.727	-107.292	-133.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.666.765	2.160.645	1.748.909
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.904.516	-1.499.005	-1.196.080
3.03	Resultado Bruto	762.249	661.640	552.829
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-678.355	-598.405	-501.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-689.140	-595.348	-511.205
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-88.504	-76.035	-67.891
3.04.02.02	Despesas com vendas	-600.636	-519.313	-443.314
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	10.785	-3.057	9.699
3.04.05.03	Outras despesas Operacionais	10.785	-3.057	9.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.894	63.235	51.323
3.06	Resultado Financeiro	-64.111	-34.771	-25.050
3.06.01	Receitas Financeiras	1.538	8.003	5.862
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.649	-42.774	-30.912
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.783	28.464	26.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.782	-2.607	-4.911
3.08.01	Corrente	-13.130	-13.558	-9.407
3.08.02	Diferido	15.912	10.951	4.496
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.565	25.857	21.362
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.565	25.857	21.362
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	25.857	21.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,446	0,511	0,422

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.565	25.857	21.362
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.565	25.857	21.362
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.565	25.857	21.362

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.212	176.739	146.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.033	199.011	166.486
6.01.01.01	Lucro Antes do IR e CS	19.783	28.464	26.273
6.01.01.02	Provisão para contingências	3.513	12.483	2.071
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	46.413	36.430	31.368
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e Intangível	2.089	767	1.301
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	5.639	3.246	4.299
6.01.01.10	Outros ajustes ao lucro	-3.847	4.636	3.359
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	786	-29	-357
6.01.01.12	Variações monetárias	0	0	782
6.01.01.13	Juros sobre mútuo com partes relacionadas	2.606	724	0
6.01.01.14	Efeito IRFS 16 / CPC 06 R2	-1.141	-1.143	-844
6.01.01.17	Depreciação direito de uso imóveis	88.324	81.216	73.217
6.01.01.18	Encargos financeiros direto de uso	50.007	31.534	24.521
6.01.01.19	Provisão / Reversão para perda estoque	861	683	496
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.821	-22.272	-20.444
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-38.210	-35.562	-25.629
6.01.02.02	Estoques	-2.693	-92.003	-34.076
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	8.524	0	-2.153
6.01.02.04	IR e CS Pagos	-12.902	13.222	-8.620
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-4.504	-412	-1.193
6.01.02.06	Fornecedores	-17.090	101.270	50.502
6.01.02.07	Salários e contribuições	12.538	1.643	1.768
6.01.02.08	Acordos comerciais	-3.841	-2.382	-7.504
6.01.02.09	Impostos a recolher	12.600	-4.817	9.697
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-1.439	-1.306	152
6.01.02.11	Contingências pagas	-2.804	-1.925	-3.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.445	-94.806	-62.396

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-78.457	-77.476	-49.549
6.02.04	Dividendos a receber	0	0	-4.352
6.02.05	Adições - intangível	-13.988	-17.330	-8.495
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.452	-68.564	-95.882
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Capitação	40.000	40.225	0
6.03.02	Pagamento de arrendamento direito de uso - Juros	-44.243	-27.723	-21.130
6.03.03	Obtenção mútuo partes relacionadas - Principal	10.000	24.700	0
6.03.05	Obtenção mútuo partes relacionadas - Juros	-2.179	-422	0
6.03.07	Pagamento de Juros	-2.102	-3.110	-4.225
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-10.667	-28.759	-2.143
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Direto de Uso - Amortização	-75.261	-73.475	-68.384
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.685	13.369	-12.236
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.598	44.229	56.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.913	57.598	44.229

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712	0	896.712
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712	0	896.712
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.565	0	22.565	0	22.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.565	0	22.565	0	22.565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-84.727	0	919.277	0	919.277

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855	0	870.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855	0	870.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.857	0	25.857	0	25.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.857	0	25.857	0	25.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-107.292	0	896.712	0	896.712

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.004.004	0	0	-154.511	0	849.493	0	849.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.004.004	0	0	-154.511	0	849.493	0	849.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.362	0	21.362	0	21.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.362	0	21.362	0	21.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.004.004	0	0	-133.149	0	870.855	0	870.855

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.798.319	2.264.330	1.823.895
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.799.105	2.264.301	1.823.538
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-786	29	357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.154.022	-1.690.888	-1.342.251
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.904.516	-1.499.005	-1.196.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-249.506	-191.883	-146.171
7.03	Valor Adicionado Bruto	644.297	573.442	481.644
7.04	Retenções	-134.737	-117.646	-104.585
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.737	-117.646	-104.585
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	509.560	455.796	377.059
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.614	8.039	5.990
7.06.02	Receitas Financeiras	1.538	8.003	5.862
7.06.03	Outros	76	36	128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	511.174	463.835	383.049
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	511.174	463.835	383.049
7.08.01	Pessoal	281.456	248.803	216.584
7.08.01.01	Remuneração Direta	239.477	213.201	176.396
7.08.01.02	Benefícios	22.658	19.690	26.663
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.321	15.912	13.525
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	193.435	177.516	138.528
7.08.02.01	Federais	85.698	88.035	75.664
7.08.02.02	Estaduais	97.354	71.077	47.257
7.08.02.03	Municipais	10.383	18.404	15.607
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.718	11.659	6.575
7.08.03.01	Juros	11.584	9.655	5.093
7.08.03.02	Aluguéis	2.134	2.004	1.482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.565	25.857	21.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.565	25.857	21.362

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DMVF
B3 LISTED NM

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Relatório Anual da Administração de 2025

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026 – A d1000 varejo farma S.A. (“d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), rede de drogarias formada pela Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

É com um profundo senso de dever cumprido e um otimismo renovado que compartilhamos os resultados de 2025. Este ano marcou mais um capítulo de sucesso em nossa trajetória, consolidando a Rede d1000 como um player cada vez mais relevante e eficiente no varejo farmacêutico brasileiro. Superamos os desafios apresentados ao longo do primeiro semestre e entregamos mais um ano de crescimento, confirmando a assertividade da nossa estratégia e a dedicação incansável de toda a nossa equipe.

Em 2025, a Rede d1000 demonstrou um crescimento robusto, com a Receita Bruta atingindo a marca histórica de R\$ 2,59 bilhões, um avanço de 17,5% em relação a 2024. Este desempenho foi impulsionado por uma série de fatores, incluindo a expansão de lojas, o crescimento superior à inflação em todas as categorias de produtos, com destaque para medicamentos de marca, além da nossa estratégia omnichannel, que praticamente dobrou sua participação nas vendas da Companhia nos últimos 2 anos. O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 103,3 milhões, representando um crescimento de 25,7% em comparação com o ano anterior, com uma margem de 4,0% sobre a Receita Bruta, um aumento de 0,3 p.p. O Lucro Líquido foi de R\$ 39,2 milhões, com margem de 1,5%.

Nossa estratégia de expansão continuou a ser um pilar fundamental para o nosso sucesso. Encerramos o ano com 300 lojas, um crescimento de 8,7% em relação a 2024, com 24 unidades adicionadas ao portfólio. A seleção criteriosa de novos pontos de venda e o amadurecimento da base existente contribuíram para um avanço sólido. Para 2026, planejamos a abertura de 40 novas lojas e a reforma de 10 filiais, com foco em retorno sustentável e ampliação de participação nas regiões onde atuamos.

O foco na experiência do cliente e fidelização também gerou resultados expressivos. A estratégia de CRM resultou em uma base de clientes totais de 8,1 milhões, um crescimento de 16,0% em relação a 2024. A base de clientes fiéis cresceu 37,5%, totalizando 1,3 milhão de clientes, que apresentam maior frequência de compra e um ticket médio 54% superior à média da Companhia. O Net Promoter Score (NPS) atingiu 81,0 pontos, reforçando nosso compromisso com a excelência no atendimento.

No que tange ao mix de vendas, observamos um crescimento em todas as categorias, com destaque para medicamentos de marca (RX), impulsionados pelos GLP-1, e genéricos, que cresceram 25,8% e 15,6%, respectivamente. As Marcas Exclusivas continuaram a ganhar participação, com vendas crescendo 23,2%, e totalizando R\$ 142,1 milhões em 2025, alcançando 12,5% de participação no autosserviço no 4T25, incremento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2024. Em 2025, fortalecemos o portfólio, com o lançamento de três novas marcas: Bonnevi, Dfresh e Wissen.

Investimos no Programa Cuida de assistência farmacêutica, encerrando o ano com 118 salas de atendimento, além da implantação da plataforma Conecta Médico nas quatro bandeiras, dando início ao serviço de telemedicina na Rede. Com relação às vendas Omnichannel, oferecemos uma melhora na experiência de compra para os nossos clientes, através de melhorias realizadas no app, além de novos canais de vendas como o whatsapp. Com isso, as vendas nessas plataformas cresceram 70,4% em relação a 2024, alcançando 12,9% das vendas no 4T25, comprovando ser fortíssima alavanca de crescimento da Companhia.

Nosso compromisso com a agenda ESG também foi reforçado. Continuamos a investir em projetos sociais e ambientais que geram impacto positivo nas comunidades onde atuamos. Acreditamos que o crescimento sustentável passa necessariamente pela responsabilidade social e ambiental.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pelo Ranking IBEVAR-FIA 2025 como a empresa mais eficiente do varejo farma brasileiro e o 2º mais bem colocado na Pesquisa Advantage 2025 na região Sudeste, sendo o 1º no Rio de Janeiro, aferindo o grau de satisfação da indústria perante o setor e reforçando que as iniciativas implementadas vêm gerando resultados positivos, possibilitando uma melhor experiência para os parceiros e clientes.

Em 2025, completamos 5 anos como empresa listada na B3. Com a capitalização de R\$ 400 milhões, reforçamos a estrutura de capital da Companhia e começamos a investir em qualificação da nossa operação, além da expansão da nossa base de lojas, que aumentou em 52% nesse período.

Desde então, nossa venda aumentou em 142%. A venda média, que era de R\$ 472,8 mil em 2020 passou a ser de R\$ 755,3 mil em 2025. A venda média em lojas maduras teve avanço significativo, saindo de R\$ 497,2 mil para R\$ 829,5 mil. Isso, somado ao controle rigoroso de despesas, possibilitou um crescimento de EBITDA de 378% e de Lucro Líquido de 460% em 5 anos.

Encerramos 2025 com a certeza de que a Rede d1000 está mais forte e preparada para os desafios futuros. Em 2026, continuaremos focados em nossa expansão, aumento de vendas nos canais digitais e fortalecimento da comunicação com clientes fiéis que podem trazer recorrência e incremento de ticket. Nossas marcas exclusivas também são forte alavanca de crescimento pois contribuem com equilíbrio de margem e fidelização dos clientes.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas e do Conselho de Administração, a dedicação e o comprometimento de cada um de nossos colaboradores, que são a força motriz por trás de cada conquista. Juntos, continuaremos a construir um futuro de sucesso, impulsionando inovação, eficiência e proximidade com nossos clientes.

Sammy Birmarcker

CEO Rede d1000

Varejo Farmacêutico

No 4T25, o varejo farmacêutico nacional apresentou crescimento de 12,4% e continuou sendo impulsionado pela venda de medicamentos de classe GLP-1, indicados para emagrecimento e diabetes, que cresceu 17,2%. As categorias de medicamentos genéricos, OTC e higiene e beleza (HB) cresceram, respectivamente, 12,0%, 4,8% e 11,2%. Quando extrapolamos esse crescimento para as regiões de atuação da Rede d1000 (RJ, DF e MT), vemos um mercado que evoluiu 11,4% no trimestre, 1,0p.p. abaixo do mercado Nacional.

A Rede d1000, por sua vez, alcançou crescimento de 20,4% no mesmo período, resultado 8,0p.p. superior ao observado no mercado Nacional e 9,0p.p. maior do que o reportado na sua região de atuação, atingindo market share de 12,8%. Comparado com o crescimento de 19,3% da Abrafarma no 4T25, a Companhia evolui 1,1 p.p. acima da média das grandes redes nacionais.

Nossa atuação se orienta por uma estratégia *omnichannel* que integra loja física e canais digitais, respondendo à demanda crescente por conveniência, personalização e cuidado contínuo. Ao capturar a onda de transformação do varejo farmacêutico — que exige mais do que simples comércio de medicamentos — temos criado diferenciação na experiência dos nossos clientes e crescimento acima da média do setor.

Desempenho Operacional - Lojas

A Rede d1000 segue avançando consistentemente em seu plano de expansão e no aprimoramento do seu portfólio de lojas. A Companhia encerrou o 4T25 com 300 unidades, um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre foram inauguradas 19 lojas, sendo 13 no estado do Rio de Janeiro, 3 no Distrito Federal e outras 3 no estado do Mato Grosso. Além disso, 2 unidades passaram por reforma no período e outras 2 foram encerradas.

Em 2025, a Rede d1000 inaugurou 32 novas lojas, reformou 10 e encerrou a operação de 8 unidades, resultando em uma adição líquida de 24 unidades. Foram 18 inaugurações no Rio de Janeiro, 8 no Distrito Federal e outras 6 no Mato Grosso, esse último sendo um dos focos de expansão da Companhia, com market share* nessa região saltando de 4,3% ao final de 2024 para 10,0% em 2025, representado por 14 lojas do portfólio atualmente. Para 2026 a Companhia planeja abrir 40 novas lojas e reformar outras 10 filiais, conforme guidance anunciado.

Com as inaugurações realizadas, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 32,3% de suas lojas (97 unidades) ainda em processo de maturação, sendo 10,7% (32 unidades) no primeiro ano de operação, o que representa relevante potencial de crescimento existente pela frente, com uma base significativa de lojas em processo de consolidação e amadurecimento. Esse cenário abre espaço para ganhos importantes de produtividade e rentabilidade nos próximos períodos, em linha com a estratégia de expansão sustentável e geração de valor no médio e longo prazo.

O portfólio permanece majoritariamente composto por lojas “Padrão” e “Popular”, que representam 76,0% da base (228 unidades). As lojas “Premium” respondem por 24,0% da base (72 unidades).

A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o crescimento de vendas e ganhos de market share, que alcançou 12,8% de participação* ao final do 4T25, crescimento de 0,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil.

A expansão da Rede d1000 continua avançando de forma consistente. Com o uso de ferramentas estratégicas que aprimoram tanto a análise de mercado quanto a compreensão das necessidades dos clientes, somados a uma criteriosa escolha de novos pontos de venda, tem resultado na inauguração de lojas com desempenho de vendas superior ao registrado em safras anteriores, além da maturação mais acelerada.

Analizando a safra de 2025, já podemos observar níveis de vendas que continuam a tendência de superação das safras anteriores, como acontece com a safra de 2024, onde todas as lojas já operam há pelo menos 9 meses e o faturamento médio alcançado é igualmente superior a todas as safras anteriores.

*na sua área de atuação (RJ, DF e MT)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Quando analisamos a expansão sob o aspecto de retorno, através do cálculo do ROIC marginal para as safras que possuem pelo menos um ano de maturação completo, apresentamos um retorno de 13% para as lojas inauguradas em 2024.

Apresentamos um ROIC médio de 26% para o portfólio referente à expansão de 2021 a 2023, com 37% de ROIC para a safra 2021, 29% para a safra de 2022 e 17% para a safra de 2023.

Receita Bruta

No 4T25, A Companhia alcançou um novo recorde de R\$ 701,9 milhões em Receita Bruta, um crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 583,2 milhões), desempenho 9,0p.p. acima da média do seu mercado de atuação. Além da expansão de lojas, que vem sendo o principal driver de crescimento da Rede d1000 nos últimos anos, tivemos crescimento superior a inflação em todas as categorias de produtos, com destaque para a categoria de medicamentos de marcas que continua com crescimento expressivo, especialmente pela alta demanda dos produtos GLP-1, indicados para emagrecimento e diabetes.

A Rede d1000 continua apresentando crescimento bem superior às regiões onde tem presença, alcançando 12,8% de participação no seu mercado de atuação ao final do 4T25, crescimento de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados atualizados pela IQVIA Brasil.

No acumulado do ano, a Receita Bruta totalizou R\$ 2,59 bilhões, representando um avanço de 17,5% na comparação com 2024.

Na análise de mesmas lojas (SSS) a Companhia apresentou crescimento de 19,3%, fruto do processo de maturação de parte do portfólio e 14,9% em lojas maduras (MSSS), resultado bem acima da inflação do período, contribuindo para a diluição de despesas e aumento de rentabilidade.

No 4T25, a Rede d1000 apresentou venda média por loja de R\$ 793,3 mil, o que representa uma evolução de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com 32,3% da base a maturar, sendo 19 novas lojas inauguradas no período. Considerando apenas as lojas maduras, a Companhia atingiu R\$ 874,2 mil de venda média, novo recorde, crescendo 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No comparativo anual a venda média por loja alcançou o montante de R\$ 755,3 mil, evolução de 5,1% em relação à 2024, enquanto a venda média por loja madura atingiu R\$ 829,5 mil, 5,5% de evolução em relação à 2025, impactada pelas vendas do primeiro semestre, que foi mais desafiador, especialmente nos quatro primeiros meses do ano.

Lucro Bruto

No 4T25 a Rede d1000 reportou um Lucro Bruto de R\$ 205,3 milhões, representando uma evolução de 18,2% contra o mesmo período do ano anterior e representando o trimestre com maior incremento no decorrer do ano. A margem bruta do trimestre foi de 29,2%, sendo 0,6p.p. menor do que a reportada no 4T24, impactada, principalmente, pelo aumento de 4,2p.p. na participação de medicamentos de marca no mix total. A maior participação de RX no mix de vendas impacta os percentuais de margem bruta na comparação entre os períodos, por outro lado, contribui de forma muito significativa para a diluição de despesas, tendo em vista um maior ticket médio.

No acumulado 2025, o Lucro Bruto alcançou R\$ 762,2 milhões, 15,2% superior quando comparado a 2024, enquanto a margem bruta apresentou redução de 0,6 p.p., totalizando 29,4% no acumulado de 2025.

Despesas com Vendas

No 4T25, as Despesas com Vendas totalizaram 144,3 milhões, aumento de 14,9% em relação ao 4T24, justificado principalmente pelo aumento da base de lojas entre os períodos. Ainda assim, a Despesa com Vendas representou 20,6% da Receita Bruta, uma diluição de 0,9p.p. versus os 21,5% apresentados no 4T24.

No acumulado do ano, representou 20,9% da Receita Bruta versus 21,1% em 2024, diluição de 0,2p.p. na base comparativa anual, confirmando a tendência de ganho de alavancagem operacional.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Margem de Contribuição

A Margem de Contribuição consolidada atingiu R\$ 60,9 milhões no 4T25, avanço de 26,6% sobre o ano anterior, sendo a melhor evolução trimestral do ano. A relação com a Receita Bruta ficou em 8,7%, evolução de 0,4 p.p. em relação ao 4T24. Mesmo diante do maior peso de medicamentos prescritos e cerca de 30% da base de lojas ainda em fase de maturação, a diluição de despesas apresentada no trimestre contribuiu para a evolução da margem de contribuição em relação ao 4T24. No acumulado do ano, a Margem de Contribuição somou R\$ 219,3 milhões (+11,8% YoY), equivalente a 8,5% da Receita Bruta.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$ 30,5 milhões no 4T25, um aumento de 13,8% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, as despesas corporativas totalizaram R\$ 109,4 milhões, um incremento de 13,7% em relação ao ano de 2024.

Ao longo do ano, a Companhia focou em ações voltadas para redução de custos e ganhos de produtividade, por outro lado, foi necessária a alocação de recursos destinados, principalmente, à tecnologia, focados em áreas estratégicas como Dados e Segurança da Informação.

Ainda assim, no 4T25, vimos uma diluição de 0,3p.p. das Despesas Corporativas, representando 4,3% das vendas. No acumulado do ano, as Despesas Corporativas representaram 4,2%, diluindo 0,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA ajustado

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 31,1 milhões no 4T25, evolução de 78,7% sobre o mesmo período do ano anterior, o maior crescimento dos últimos anos para um trimestre. A margem EBITDA foi de 4,4%, representando um incremento de 1,4p.p. em relação ao 4T24, fruto da diluição de despesas, tanto de vendas quanto corporativas.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 103,3 milhões, resultado 25,7% superior a 2024, apesar do impacto negativo apresentado ao longo do primeiro semestre de 2025, que foi mais desafiador. A margem EBITDA anual pela primeira vez alcançou a marca de 4,0% versus 3,7% de 2024, evolução de 0,3p.p.

Conciliação EBITDA Ajustado	4T24	4T25	2024	2025
Lucro Líquido (com IFRS 16)	3,5	9,4	25,8	22,6
(+) Resultado Financeiro Líquido	11,9	18,7	34,9	64,1
(+) Imposto de Renda e CS	-4,5	-1,7	2,6	-2,8
(+) Depreciação e Amortização	31,5	35,0	117,6	134,8
EBITDA (com IFRS 16)	42,4	61,4	180,9	218,6
(+ / -) Impactos IFRS 16	-25,4	-31,1	-99,1	-118,0
EBITDA (ex IFRS 16)	17,0	30,3	81,8	100,6
(+ / -) Ajustes COF	0,4	0,8	0,4	2,7
(+ / -) Outros Ajustes	-	-	-	-
EBITDA Ajustado sem IFRS 16	17,4	31,1	82,2	103,3

Depreciação e Amortização, Resultado Financeiro e Imposto de Renda

As despesas com depreciação e amortização atingiram R\$12,5 milhões no 4T25 versus R\$10,2 milhões apresentados no 4T24. O resultado 22,5% maior na comparação ano contra ano reflete, principalmente, o aumento do número de lojas (276 lojas no 4T24 x 300 lojas no 4T25).

No 4T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 4,8 milhões, representando 0,68% das vendas, versus o total de R\$ 1,9 milhão no 4T24. O aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do endividamento líquido da Companhia e consequente aumento da despesa financeira dada a manutenção do plano de expansão e pela necessidade de financiamento em capital de giro decorrentes do aumento da participação das categorias de medicamentos no total das vendas, principalmente as relacionadas a GLP1, cujo ciclo de caixa é significativamente mais longo do que o restante da operação.

No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 14,5 milhões versus R\$ 3,2 milhões em 2024, representando 0,56% das vendas.

Lucro Líquido ajustado

O Lucro Líquido Ajustado da Rede d1000 no 4T25 foi de R\$14,2 milhões, atingindo margem de 2,0%, resultado 62,2% maior do que o apresentado no 4T24.

No acumulado do ano o Lucro Líquido foi de R\$39,2 milhões, 7,7% acima do apresentado em 2024 que foi de R\$36,4 milhões (margem de 1,5% x 1,6%, respectivamente).

Ciclo de Caixa

O Ciclo de Caixa da Companhia foi de 14,9 dias no 4T25, ante 12,8 dias no 4T24. O aumento recente no ciclo de caixa da Companhia tem relação direta com o aumento de vendas de medicamentos no mix total, especialmente aqueles relacionados ao GLP1, cujo peso na participação total do faturamento atingiu 14,9% no 4T25 versus 6,6% no mesmo período do ano anterior. O ciclo de venda de produtos GLP1 é bem mais longo que o observado no restante da operação, tendo em vista o alto ticket médio e vendas majoritariamente parceladas no cartão de crédito, levando o Ciclo de Caixa da Companhia a um novo patamar.

Investimentos e Fluxo de Caixa

No 4T25, os investimentos totalizaram R\$ 33,4 milhões, onde R\$ 26,8 milhões foram gastos em abertura e reforma de lojas, 4,7 milhões em tecnologia da informação e R\$ 2,0 milhões em infraestrutura e manutenção de lojas e escritórios.

No acumulado de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 92,5 milhões, sendo R\$ 69,9 milhões destinados à expansão e reforma de lojas, R\$ 10,5 milhões em tecnologia da informação e R\$ 12,1 milhões em infraestrutura e manutenção de lojas e escritórios. Em 2025, os investimentos e tecnologia foram maiores em 127%. Fizemos investimentos estruturais focados em segurança da informação, Disaster Recovery e reformulação da estrutura de dados (Data Strategy).

No 4T25 a Companhia reportou R\$22,1 milhões de geração de caixa operacional versus R\$ 26,3 milhões no mesmo período de 2025. No acumulado do ano, a geração operacional de caixa foi de R\$ 57,2 milhões versus R\$ 75,5 milhões em 2024, explicada pela maior necessidade de financiar o incremento de vendas de produtos GLP1 e Farmácia Popular no período.

Desta forma, o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 11,3 milhões no 4T25 e R\$ 35,3 milhões no acumulado do ano.

Endividamento

No 4T25, a Companhia recebeu a última tranche relativa ao FINEP, no valor de R\$ 10 milhões, ao custo de 5,38% a.a., além do montante de R\$ 40 milhões em dívidas bancárias, ao custo de CDI + 1,29%, para fazer frente aos investimentos previstos. No mesmo período, foram pagos R\$ 6,5 milhões em juros e amortização de dívidas.

A Rede d1000 encerrou o 4T25 com Dívida Líquida de R\$ 61,9 milhões versus R\$ 6,0 milhões no 4T24, representando um endividamento líquido de 0,6 vez o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

Tendo em vista a velocidade de expansão, somada às necessidades de capital de giro decorrentes do aumento de vendas relacionadas ao GLP1 e endividamento baixo, entendemos que o novo patamar de alavancagem da Companhia ficará próximo aos níveis de mercado.

ESG

Em 2025, a Rede d1000 avançou com consistência e inovação em sua agenda ESG, fortalecida pela integração estratégica da área de Compliance à Diretoria de ESG, ampliando significativamente o peso da governança corporativa na Companhia. Acreditamos que a sustentabilidade é fundamental para a geração de valor no longo prazo, e nossos avanços demonstram nossa busca constante por melhores práticas e transparência.

■ PILAR AMBIENTAL

Combate às Mudanças Climáticas:

Em 2025, a Companhia alcançou um marco importante em sua agenda climática ao ampliar para 83% o uso de energia renovável nas lojas da Rede d1000, reforçando sua estratégia de transição para uma matriz energética mais limpa e eficiente. Esse avanço reflete o compromisso da Companhia em reduzir suas emissões de Escopo 2 e fortalecer a resiliência operacional, ao mesmo tempo em que contribui para uma operação mais sustentável e alinhada às melhores práticas ambientais do setor.

Nos últimos três anos, por meio do Projeto de Caixas Plásticas Retornáveis da Rede d1000, eliminamos o uso de aproximadamente 10 milhões de caixas de papelão, o que representa a preservação de mais de 9 mil árvores no período. Além disso, em 2025 evitamos a impressão de 150 mil encartes mensais, iniciativa que por si só contribuiu para a preservação de cerca de 2.520 árvores por ano, reforçando nosso compromisso com a redução de resíduos, a otimização de recursos e a proteção das florestas.

■ PILAR SOCIAL

Ação Social Instituto Profarma:

Em 2025, o Instituto Profarma manteve uma agenda consistente de ações sociais, com impacto direto em mais de 318 mil pessoas ao longo do ano. No acumulado dos últimos três anos, as ações do Instituto impactaram mais de 1 milhão de pessoas, reforçando o compromisso da Companhia com uma atuação social consistente e de longo prazo, sustentada tanto pelo engajamento de colaboradores e parceiros quanto pela destinação de parte do lucro líquido ao Instituto. O ano também marcou a concretização de um objetivo estratégico: a implementação do JBP Social e o lançamento do Impacto 360º, iniciativa que aproximou ainda mais o Instituto de parceiros e marcas e potencializou nossa capacidade de mobilização e doação. Como resultado, viabilizamos um retorno superior a R\$ 2,5 milhões em doações de produtos e patrocínios para as ações do Instituto e doamos mais de 100 mil itens de higiene e beleza, promovendo dignidade e bem-estar para milhares de pessoas.

■ PILAR GOVERNANÇA

Realizamos um diagnóstico abrangente de aderência aos padrões IFRS S1 e IFRS S2, identificando oportunidades de aprimoramento e estruturando processos robustos para garantir conformidade com as exigências globais de reporte de sustentabilidade. Acompanhando a expansão do uso de inteligência artificial na Companhia, desenvolvemos um sistema interno inovador para coleta e estruturação de dados ESG, elevando a precisão, organização e confiabilidade das informações reportadas.

Essas iniciativas demonstram nossa dedicação em integrar de forma estratégica os pilares Ambiental, Social e de Governança, consolidando uma gestão sustentável e resiliente que agrega valor a longo prazo para investidores e stakeholders.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo IX, artigo 35, A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada e na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do contrato de participação no Novo Mercado.

Autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2026.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2025, não foram contratados com a Ernst & Young, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diversidade

O departamento de Cultura & Gestão de Gente é responsável por coletar dados a respeito da remuneração de mercado, praticada por empresas de porte similar, em termos de faturamento bruto e complexidade. O processo de fixação da remuneração fixa individual é definido no momento da admissão do colaborador, variando de acordo com a formação e experiência profissional e cargo desejado, conforme as expectativas de mercado, sendo readequado quando necessário.

PROPORÇÃO DE MULHERES POR NÍVEL HIERÁRQUICO

2024			2025		
Categoria Funcional	Feminino	Proporção	Categoria Funcional	Feminino	Proporção
Analistas	138	70,1%	Analistas	115	71,4%
Coordenadores	1	50,0%	Coordenadores	1	50,0%
Diretoria	3	60,0%	Diretoria		0,0%
Gerentes		0,0%	Gerentes	1	100,0%
Gerentes Lojas	10	66,7%	Gerentes Lojas	20	55,6%
Operacional	104	77,6%	Operacional	95	68,8%
Operacional Lojas	1141	70,3%	Operacional Lojas	1196	69,3%
Supervisores	1	33,3%	Supervisores	5	62,5%
Supervisores Lojas	129	68,6%	Supervisores Lojas	146	67,6%
Total Geral	1527	70,3%	Total Geral	1579	69,0%

PROPORÇÃO MÉDIA DA REMUNERAÇÃO FEMININA (% REMUNERAÇÃO MASCULINA) EM CARGOS DE LIDERANÇA

	2024	2025
Liderança	57%	54%
Não Liderança	100%	98%

*Considera os cargos de Diretoria, Gerência, Coordenação e Supervisão.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A administração

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.



DMVF
B3 LISTED NM

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 6

Demonstrações dos resultados 8

Demonstrações dos resultados abrangentes 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstrações dos fluxos de caixa 11

Demonstrações do valor adicionado 12

Notas explicativas às demonstrações financeiras 13

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
d1000 Varejo Farma Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros (“Impairment”)

Conforme mencionado nas Notas 4.2.k, 4.2.n, 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade (“impairment”) anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Notas Explicativas

**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O



d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.656	110	45.913	57.598
Contas a receber	7	-	-	239.679	196.038
Estoques	8	-	-	277.623	280.444
Impostos a recuperar	9	10	20	16.938	36.460
Outros ativos circulantes	10	196	45	40.111	31.940
Total do ativo circulante		1.862	175	620.264	602.480
Não circulante					
Impostos a recuperar	9	-	-	5.478	5.218
Instrumentos financeiros	26	-	-	393	-
Outros ativos não circulantes	10	1.252	3.094	519	519
Depósitos judiciais	-	-	51	3.265	3.981
Impostos diferidos	21	-	-	145.151	129.239
Investimentos	13	934.956	900.401	-	-
Imobilizado	14	-	-	567.989	486.941
Intangível	15	520	520	606.095	606.076
Total do ativo não circulante		936.728	904.066	1.328.890	1.231.974
Total do ativo		938.590	904.241	1.949.154	1.834.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	53	48	353.334	369.008
Fornecedores - risco sacado	16	-	-	5.842	5.727
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	55.974	10.663
Instrumentos financeiros	26	-	-	2.396	-
Salários e contribuições sociais	-	2.499	2.121	49.601	45.944
Impostos e taxas	19	160	159	12.462	10.506
Arrendamentos a pagar	18	-	-	83.342	78.475
Mútuos com partes relacionadas	11	16.515	4.858	-	-
Outros	-	86	293	10.415	8.262
Total do passivo circulante		19.313	7.479	573.366	528.585
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	15.130	28.208
Instrumentos financeiros	26	-	-	-	45
Impostos e taxas	19	-	-	-	159
Arrendamentos a pagar	18	-	-	320.581	270.638
Provisão para contingências	20	-	50	31.599	30.890
Impostos diferidos	21	-	-	54.477	54.477
Mútuos com partes relacionadas	11	-	-	34.724	24.740
Total do passivo não circulante		-	50	456.511	409.157
Patrimônio líquido					
Capital social	22				
Prejuízos acumulados	22.a	1.004.004	1.004.004	1.004.004	1.004.004
		(84.727)	(107.292)	(84.727)	(107.292)
Total do patrimônio líquido		919.277	896.712	919.277	896.712
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		938.590	904.241	1.949.154	1.834.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	24	-	-	2.666.765	2.160.645
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	(1.904.516)	(1.499.005)
Lucro bruto		-	-	762.249	661.640
Despesas com vendas	27	-	-	(600.636)	(519.313)
Despesas gerais e administrativas	27	(5.901)	(8.404)	(88.504)	(76.035)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	(250)	(836)	10.785	(3.057)
Resultado de equivalência patrimonial	27	31.055	35.407	-	-
Receitas (despesas) operacionais	27	24.904	26.167	(678.355)	(598.405)
Resultado antes do resultado financeiro		24.904	26.167	83.894	63.235
Receitas financeiras	25	45	96	1.538	8.003
Despesas financeiras	25	(2.384)	(406)	(65.649)	(42.774)
Resultado financeiro líquido	25	(2.339)	(310)	(64.111)	(34.771)
Lucro antes dos impostos		22.565	25.857	19.783	28.464
Corrente	21	-	-	(13.130)	(13.558)
Diferido	21	-	-	15.912	10.951
Imposto de renda e contribuição social líquido	21	-	-	2.782	(2.607)
Lucro líquido do exercício		22.565	25.857	22.565	25.857
Resultado por lote de mil ações (em R\$)	23	0,446	0,511	0,446	0,511
Quantidade de ações ao final do exercício	23	50.603	50.603	50.603	50.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	22.565	25.857	22.565	25.857
Total dos resultados abrangentes do exercício	22.565	25.857	22.565	25.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora / Consolidado		
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.004.004	(133.149)	870.855
Lucro líquido do exercício	-	25.857	25.857
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.004.004	(107.292)	896.712
Lucro líquido do exercício	-	22.565	22.565
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.004.004	(84.727)	919.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro antes do IR/CS		22.565	25.857	19.783	28.464
Depreciação e amortização	14/15	-	-	46.413	36.430
Depreciação do direito de uso de imóveis	18	-	-	88.324	81.216
Resultado de equivalência patrimonial	13	(31.055)	(35.407)	-	-
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	11	2.366	376	2.606	724
Juros de empréstimos provisionados	17	-	-	5.639	3.246
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	-	-	786	(29)
Perda na baixa de imobilizado e intangível	14/15	-	-	2.089	767
Ganho na reversão do direito de uso de imóveis	18	-	-	(1.141)	(1.143)
Provisão para perda de estoque	8	-	-	861	683
Constituição (reversão) de provisões para contingências	20	(50)	-	3.513	12.483
Encargos financeiros do direito de uso de imóveis	18	-	-	50.007	31.534
Outros	-	299	2.054	(3.847)	4.636
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais		(5.875)	(7.120)	215.033	199.011
Redução (aumento) nos ativos					
Contas a receber	7	-	-	(38.210)	(35.562)
Estoques	8	-	-	(2.693)	(92.003)
Impostos a recuperar	9	(5)	-	8.524	-
IRPJ e CSLL pagos	9	-	-	(12.902)	13.222
Acordos comerciais	10	5	(48)	(3.841)	(2.382)
Outros	-	(314)	(1.689)	(4.504)	(412)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	-	5	(50)	(17.090)	101.270
Salários e contribuições sociais	-	30	168	12.538	1.643
Impostos a recolher	-	17	727	12.600	(4.817)
Contingências	20	-	-	(2.804)	(1.925)
Outros	-	39	69	(1.439)	(1.306)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(6.098)	(7.943)	165.212	176.739
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aumento de investimento	13	-	(8)	-	-
Dividendos recebidos	13	(3.500)	3.500	-	-
Adições ao imobilizado	14	-	-	(78.457)	(77.476)
Adições ao intangível	15	-	-	(13.988)	(17.330)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento		(3.500)	3.492	(92.445)	(94.806)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Obtenção de mútuo partes relacionadas - Principal	11	11.144	4.500	10.000	24.700
Pagamento de mútuo partes relacionadas - Juros	11	-	-	(2.179)	(422)
Obtenção de empréstimos - Principal	17	-	-	40.000	40.225
Pagamento de empréstimos - Amortização	17	-	-	(10.667)	(28.759)
Pagamento de empréstimos - Juros	17	-	-	(2.102)	(3.110)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Amortização	18	-	-	(75.261)	(73.475)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Juros	18	-	-	(44.243)	(27.723)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento		11.144	4.500	(84.452)	(68.564)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa		1.546	49	(11.685)	13.369
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	110	61	57.598	44.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	1.656	110	45.913	57.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	-	-	2.798.319	2.264.330
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	-	2.799.105	2.264.301
Constituição (reversão) para perdas de créditos esperadas	-	-	(786)	29
Insumos adquiridos de terceiros	(893)	(792)	(2.154.022)	(1.690.888)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(1.904.516)	(1.499.005)
Mat., energia, serviço de terceiros e outros	(893)	(792)	(249.506)	(191.883)
Valor adicionado bruto	(893)	(792)	644.297	573.442
Depreciação e amortização	-	-	(134.737)	(117.646)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(893)	(792)	509.560	455.796
Valor adicionado recebido em transferência	31.100	35.503	1.614	8.039
Resultado de equivalência patrimonial	31.055	35.407	-	-
Receitas financeiras	45	96	1.538	8.003
Outras	-	-	76	36
Valor adicionado total a distribuir	30.207	34.711	511.174	463.835
Pessoal e encargos:	4.130	7.218	281.456	248.803
Remuneração direta	4.130	7.217	239.477	213.201
Benefícios	-	1	22.658	19.690
FGTS	-	-	19.321	15.912
Impostos, taxas e contribuições:	1.136	1.248	193.435	177.516
Federais	1.136	1.248	85.698	88.035
Estaduais	-	-	97.354	71.077
Municipais	-	-	10.383	18.404
Remuneração de Capital de Terceiros:	2.376	388	13.718	11.659
Juros	2.376	388	11.584	9.655
Aluguéis	-	-	2.134	2.004
Remuneração de Capital Próprio:	22.565	25.857	22.565	25.857
Lucro do exercício	22.565	25.857	22.565	25.857
Valor adicionado distribuído	30.207	34.711	511.174	463.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A d1000 Varejo Farma Participações S.A. (“d1000”, “Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. José Silva de Azevedo Neto, 155 Bloco P, 3º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 abrangem a d1000 e suas controladas, conforme destacadas na Nota 5, conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”. As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e perfumaria.

O Grupo está presente nos estados do Rio de Janeiro, com as marcas Drogasmil (96 lojas), Farmalife (10 lojas) e Tamoio (93 lojas), Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal com a marca Rosário (101 lojas), totalizando 300 lojas.

Em decorrência da plataforma diversificada e da área de atuação abrangente, o Grupo atende consumidores das mais variadas classes sociais do país (de A+ a C). A rede de Drogarias Tamoio, por exemplo, é focada, principalmente, no atendimento ao público popular, abrangendo as classes B e C, com um mix maior de medicamentos genéricos, higiene e beleza. A Farmalife é direcionada aos consumidores com maior poder aquisitivo, abrangendo as classes A+ e A. As bandeiras são selecionadas de acordo com a região em que o Grupo opera, sendo os produtos oferecidos adequados ao respectivo público direcionado.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), este materializado através dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Políticas contábeis materiais

4.1. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- (a) Contas a receber - as contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas das administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macroeconômicos. O Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas, sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas nas Notas 7 e 10.
- (b) Estoques (provisão para perda) - o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e concretizadas quando da realização dos inventários, que refletem o modelo de operação do Grupo e servem como base para as atualizações da estimativa.
- (c) Provisão para contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis) - a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - são registrados ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável.
- (e) Avaliação de instrumentos financeiros - são utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.
- (f) Arrendamentos - a Companhia, tendo como base o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente ao IFRS 16), aplicou o modelo de contabilização para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia revisita a mensuração de seu passivo de arrendamento em razão de reavaliações ou modificações do arrendamento. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo "direito de uso".

4.2. Principais políticas contábeis

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Reconhecimento de receita

A receita é registrada e mensurada obedecendo o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a Companhia e suas controladas satisfazem as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a Companhia e suas controladas receberão a contraprestação à qual terão direito.

As receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. O Grupo possui ainda a modalidade *e-commerce* em que o cliente adquire a mercadoria pelo canal digital e a faturas são emitidas e a receita reconhecida quando o produto sai para entrega ao cliente. Dada a natureza dos principais produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes, os instrumentos financeiros e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; (iii) VJORA - instrumento patrimonial; ou (iv) VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, quais sejam:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, quais sejam:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA).

No desreconhecimento, o resultado acumulado em VJORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos*

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de valor justo

O ganho ou a perda no instrumento de *hedge* deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as demonstrações financeiras da controladora d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas Nice RJ Participações S.A., Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda., CSB Drogarias S.A., Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Acordos comerciais

Esses valores referem-se majoritariamente a recomposição de custos resultantes de condições comerciais diferenciadas propostas pelos fornecedores. Essas condições comerciais diferenciadas são individuais e distintas entre os fornecedores. Esse modelo de negociação é prática de mercado estabelecida há longos anos no setor.

As principais práticas atuais relativas a condições comerciais diferenciadas são:

- (i) Descontos comerciais adicionais concedidos pelos laboratórios para clientes finais, associados a programas de benefícios dos mesmos, os quais são repassados ao consumidor final nos pontos de venda. Os valores a receber, definidos como Acordos comerciais e divulgados na Nota 10, referem-se à recomposição de custo, tendo em vista os descontos adicionais repassados aos consumidores. O Grupo reconhece esses descontos concedidos como recomposição do custo das mercadorias vendidas e em contrapartida aumenta o valor a receber.
- (ii) Participação em campanhas de *marketing* e programas promocionais, entre outras ações definidas pelo laboratório. Ao final da campanha, vinculado à promoção e/ou confirmação do valor devido pelo laboratório, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais como uma redução de custo e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.

g) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pela provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

j) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado em aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, se necessário.
- *Software* adquirido de terceiros com vida útil definida, são amortizados por um período de 5 anos. Esses ativos são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido das despesas de amortização.
- Pontos comerciais adquiridos de terceiros e mensurados ao custo de aquisição, líquido de amortização, com vida útil conforme o prazo dos contratos de arrendamento.
- Valor de marcas apurado em combinações de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, se necessário.

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas de crédito esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperadas para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito e mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida) são revistos a cada encerramento de exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente independentemente de indicativos de deterioração ou perda de seu valor recuperável (*impairment*).

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. A Administração definiu a rede de drogarias, como uma unidade geradora de caixa ("UGC"), uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações. O ágio gerado em combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios findos em 31 dezembro de 2025 e 2024.

l) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

m) Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício de 2025 e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada trimestre e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado. Tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

O Grupo classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros. O Grupo prepara as demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, de acordo com as orientações do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

p) Demonstrações de valor adicionado ("DVA")

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

r) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, varejo de produtos farmacêuticos e de perfumaria, que é utilizado como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões (diretoria executiva).

s) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

a) *Ativos de direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

a) *Ativos de direito de uso*--Continuação

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

b) *Passivos de direito de uso*

O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

t) Obrigações - Risco sacado

Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia e suas controladas, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/22, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

O IASB emitiu, em 25 de maio de 2023, Acordos de Financiamento de Fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7), que exigem que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. O IASB desenvolveu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. Essas informações se encontram divulgadas na Nota 16.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas somente entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente ao IFRS 18). Atualmente, o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

b) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

b) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros--Continuação

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação (%)	
	31/12/2025	31/12/2024
Nice RJ Participações S.A. ("Nice")	100,00%	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda. ("Cipriano")	100,00%	100,00%
Controladas indiretas	Participação (%)	
	31/12/2025	31/12/2024
CSB Drogarias S.A. ("CSB") (i)	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") (i)	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("COF") (i)	100,00%	100,00%

(i) Empresas sob controle direto da Nice RJ Participações S.A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- (d) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as entidades do Grupo e consistem com aquelas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	107	29	5.862	4.129
Aplicações financeiras	1.549	81	40.051	53.469
	1.656	110	45.913	57.598

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas do Banco Itaú e Banco Safra, remunerados a taxas de 83% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (83% a 100% em 31 de dezembro de 2024).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 26.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cartão de crédito	207.085	183.235
Convênios (i)	33.520	12.943
Perdas de crédito esperadas	(926)	(140)
	239.679	196.038

- (i) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

A seguir, análise dos vencimentos antes da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	232.777	194.582
Vencidos de 1 a 30 dias	417	749
Vencidos de 31 a 60 dias	955	274
Vencidos de 61 a 90 dias	1.013	11
Vencidos de 91 a 180 dias	2.664	266
Vencidos acima de 181 dias	2.779	296
	240.605	196.178

A seguir, movimentação para provisão para perdas de crédito esperadas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(140)	(169)
Adições	(908)	(283)
Reversões	122	312
Saldo final	(926)	(140)

8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos	171.729	175.335
Perfumaria	108.273	101.974
Estoque em trânsito	1.008	5.661
Provisão para perdas	(3.387)	(2.526)
	277.623	280.444

Abaixo, movimentação da provisão para perdas nos estoques em 31 de dezembro de 2025:

Em 31 de dezembro de 2023	(1.843)
Adições	(3.175)
Reversões	2.492
Em 31 de dezembro de 2024	(2.526)
Adições	(4.115)
Reversões	3.254
Em 31 de dezembro de 2025	(3.387)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	-	-	2.007	12.584
IR e CSLL – Saldo negativo acumulado (i)	3	17	2.625	3.562
PIS e COFINS – Operação (ii)	-	-	6.781	10.019
PIS e COFINS – Exclusão ICMS (iii)	-	-	63	5.651
INSS	-	-	3.766	3.748
Outros	7	3	1.696	896
	10	20	16.938	36.460
Não circulante				
PIS e COFINS – Exclusão ICMS (iii)	-	-	5.478	5.218
	-	-	5.478	5.218

- (i) Créditos fiscais provenientes de IRPJ e saldo negativo de CSLL apurados em 31 de dezembro de 2025 e em exercícios anteriores, e que serão compensados no próximo exercício.
- (ii) Decorre das operações de compra e venda de mercadorias e demais movimentações do negócio.
- (iii) Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. Adicionalmente, em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é de fato válida a partir da data do julgamento do mérito (15 de março de 2017), bem como determinou que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal.

No primeiro trimestre de 2021, a Receita Federal do Brasil ("RFB") promoveu a habilitação desses créditos, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 5.541 (R\$ 10.869 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 5.478 representado por compensações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Saldo remanescente foi requisitado via precatório, para fins de restituição desses montantes, cuja data de pagamento ainda é incerta.

10. Outros ativos circulantes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Acordos comerciais (i)	23.806	19.965
Adiantamentos	7.546	5.095
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	2.118	2.513
Despesas antecipadas com <i>softwares</i>	1.712	1.353
Despesas antecipadas de seguros	701	633
Outras despesas antecipadas	3.400	2.554
Outras contas a receber	1.001	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	(173)	(173)
	40.111	31.940
Não circulante		
Precatórios	519	519
	519	519

- (i) Referem-se a diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias ao menor custo ofertado pelo fornecedor.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. através de 68,47% de participação da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre as controladas e controladoras.

A Companhia possui um Contrato de Fornecimento com linha de crédito com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia com prazo de duração de 10 anos (a partir de 2020), sendo este renovável.

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia aprovou um aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê o aumento no prazo médio de pagamento de compra de estoques para lojas a serem inauguradas, refletindo condições semelhantes em relação àquelas praticadas com outros clientes.

Em 08 de novembro de 2022, a Companhia aprovou o 2º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê a substituição do Comitê de Partes Relacionadas pelo Comitê de Auditoria e o cômputo de atualização de condições comerciais no cálculo da margem bruta de referência.

Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou o 3º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, incluindo e qualificando a Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda. (Profarma HB) como fornecedora da Rede d1000. Cabe ressaltar, que se trata de compras recorrentes que antes eram realizadas junto a Profarma, que agora comercializa os itens de higiene e beleza através dessa nova entidade, 100% controlada pela Profarma. Referido aditivo ao Contrato de Fornecimento mantém os termos e condições aplicados em anos anteriores.

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou o 4º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê cobrança de juros sobre os prazos adicionais concedidos para lojas novas, refletindo condições semelhantes em relação àquelas praticadas com outros clientes.

Em 09 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou o 5º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que instituiu a aplicação de cobrança de juros a ser composta pela taxa CDI, acrescida de um spread de 1,3% ao ano.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

As transações comerciais de compra e venda de produtos possuem vencimento no curto prazo, já as transações de mútuos, são registrados no longo prazo. Abaixo estão demonstradas essas transações:

	31/12/2025					31/12/2024
	CSB	Cipriano	COF	Rosário	Nice	Total
Contas a receber (Profarma)	-	-	45	-	-	45
Estoque - mercadoria em trânsito (Profarma)	168	152	-	469	-	789
Estoque - mercadoria em trânsito (Profarma HB)	90	129	-	-	-	219
Fornecedores (Profarma)	(87.742)	(61.579)	(438)	(117.679)	-	(267.438)
Fornecedores (Profarma HB)	(33.511)	(28.372)	-	-	-	(61.883)
Mútuo com partes relacionadas (Profarma) (i)	(9.713)	(5.002)	-	(20.009)	-	(34.724)
Mútuo com partes relacionadas (Controladas) (ii)	(7.231)	(911)	-	(4.029)	(4.344)	(16.515)
	31/12/2025					31/12/2024
	CSB	Cipriano	COF	Rosário	Nice	Total
Receita líquida (Profarma)	-	-	(238.616)	-	-	(238.616)
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma)	449.621	370.610	-	620.320	-	1.440.551
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma HB)	192.763	192.165	-	-	-	384.928
Despesas financeiras- Mútuo com partes relacionadas (Profarma)	910	326	-	1.370	-	2.606
Despesas financeiras- Mútuo com partes relacionadas (Controladas)	640	309	-	673	744	2.366

(i) Em 2023, o Grupo Profarma deu início ao processo de cadastramento e habilitação de financiamento para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação junto ao FINEP, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Após o processo de avaliação, levantamento de informações e cumprimento de exigências, em março de 2024, a Profarma teve seus projetos aprovados pelo Órgão, assinando o contrato de financiamento, que prevê o desembolso dos valores em até 36 meses, com prazo total de 12 anos para pagamento, atualizados pela TR + 3,3% a.a. e carência de 3 anos com garantia de fiança bancária. A d1000 figura como coexecutora no referido contrato, tendo aprovado o financiamento para alguns de seus projetos. Em 2025, o Grupo d1000 recebeu da Profarma, repasse no montante de R\$ 10.000, relativos à adiantamento, efetuado pelo FINEP seguindo os mesmos termos e condições do contrato aprovado pelo próprio FINEP.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025, a d1000 possui contratos de mútuo com suas controladas no valor de R\$ 13.644, com vencimento até 31 de dezembro de 2026, acrescido de juros a 100% CDI + 1,65% a.a.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.567 (R\$ 1.405 em 31 de dezembro de 2024) e dos diretores foi de R\$ 7.593 (R\$ 7.318 em 31 de dezembro de 2024). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 1.853 (R\$ 1.589 em 31 de dezembro de 2024). Além da remuneração, o Grupo concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida que somaram despesas de R\$ 47 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2024).

13. Investimentos

a) Informações das controladas

	Capital social		Quantidade de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Participação PL	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladas												
Nice RJ Participações S.A. (i)	689.102	689.094	940.401	940.401	642.040	614.258	24.782	36.521	100,00%	100,00%	642.040	614.258
Drogarias Cipriano (ii)	281.616	281.616	282.116	282.116	292.916	286.143	6.273	(1.114)	100,00%	100,00%	292.916	286.143
Total dos investimentos											934.956	900.401

(i) Holding com participação direta de 100% na CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil) e na Rosário/COF (rede de Drogaria Rosário).

(ii) Holding com participação direta de 100% na Drogaria Rob Gonçalves Ltda., Farmácia São Sebastião Ltda., Drogaria Navarro de Niterói Ltda., Drogaria União do Alcantara Ltda., Nova Drogaria Tamoio Ltda., Drogaria FV de Icarai Ltda., Drogaria Predileta Ltda., Drogaria VR Gonçalves Ltda., Drogaria DB Ltda., Farma Genérico Drogaria e Perfumaria Ltda., Largo do Paço Drogaria Ltda., RR Gonçalves Distribuidora de Produtos de Perfumaria Ltda., Drogaria Real de Icarai Ltda., Drogaria Espfel Ltda., Drogaria Mater Ltda., Drogaria Praiana de Charitas Ltda., Drogaria ROF Ltda., Florescer Farmácia Ltda., D.N. Perfumaria Ltda., Drogaria Ultrafarma de Icarai., Drogaria Itamaraty Ltda., Sufar Supermercados Farmacêuticos Ltda., Drogaria MG de Itaboraí Ltda., Drogaria Central de Itaipu Ltda. e D'Oceanic de Itaipu Drogaria Ltda. (todas da rede de Drogarias Tamoio).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Nice	Cipriano	CSB	Rosário	COF	Eliminação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	580.730	287.756	141.977	149.888	(6.016)	(285.849)	868.486
Equivalência patrimonial	36.520	(1.113)	14.400	21.379	3.415	(39.194)	35.407
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	-	-	-	-	-	8
Pagamentos de dividendos	(3.000)	(500)	-	(3.000)	-	3.000	(3.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	614.258	286.143	156.377	168.267	(2.601)	(322.043)	900.401
Equivalência patrimonial	24.782	6.273	10.276	19.337	(2.375)	(27.238)	31.055
Reversão investimento	3.000	500	-	3.000	-	(3.000)	3.500
Saldo em 31 de dezembro de 2025	642.040	292.916	166.653	190.604	(4.976)	(352.281)	934.956

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2024	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2025
Benfeitorias	10%	197.220	60.769	(1.295)	(223)	256.471	57.165	(1.679)	(256)	311.701
Computadores e periféricos	20%	38.705	8.166	(27)	24	46.868	9.407	(596)	(51)	55.628
Moveis e utensílios	10%	31.085	1.689	(95)	506	33.185	5.363	(201)	1.705	40.052
Máquinas e equipamentos	10%	24.745	6.032	(120)	406	31.063	5.210	(315)	45	36.003
Veículos	20%	601	-	-	-	601	-	-	-	601
Imobilizado em andamento	-	843	820	(53)	(718)	892	1.312	(6)	(1.443)	755
Direito de uso	10% - 20%	485.067	172.159	(10.452)	-	646.774	129.495	(6.533)	-	769.736
Total do custo		778.266	249.635	249.635	(5)	1.015.854	207.953	(9.331)	-	1.214.476
Benfeitorias	10%	(80.270)	(17.071)	691	350	(96.300)	(23.563)	666	208	(118.989)
Computadores e periféricos	20%	(28.501)	(3.855)	16	(1)	(32.341)	(5.292)	396	3	(37.234)
Moveis e utensílios	10%	(23.608)	(1.757)	65	(12)	(25.312)	(1.685)	121	(211)	(27.087)
Máquinas e equipamentos	10%	(11.832)	(2.093)	51	(332)	(14.206)	(2.583)	204	-	(16.585)
Veículos	20%	(601)	-	-	-	(601)	-	-	-	(601)
Direito de uso	10% - 20%	(280.032)	(81.216)	1.095	-	(360.153)	(88.324)	2.486	-	(445.991)
Total da depreciação acumulada		(424.844)	(105.992)	1.918	5	(528.913)	(121.447)	3.873	-	(646.487)
Total do imobilizado líquido		353.422	143.643	(10.124)	-	486.941	86.506	(5.458)	-	567.989

O imobilizado do Grupo não apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado. Não foram observadas mudanças nos negócios do Grupo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que pudesse alterar a conclusão sobre a recuperação dos ativos.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2024	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2025
Marcas e patentes	-	117.400	-	-	-	117.400	-	-	-	117.400
Software	20%	16.202	4.019	-	-	20.221	9.064	(147)	-	29.138
Ponto comercial	10% - 20%	156.833	13.311	(29)	-	170.115	4.924	(740)	-	174.299
Ágio	-	436.251	-	-	-	436.251	-	-	-	436.251
Total do Custo		726.686	17.330	(29)	-	743.987	13.988	(887)	-	757.088
Software	20%	(12.380)	(1.460)	-	-	(13.840)	(2.520)	80	-	(16.280)
Ponto comercial	10% - 20%	(113.906)	(10.194)	29	-	(124.071)	(10.770)	128	-	(134.713)
Total amortização acumulada		(126.286)	(11.654)	29	-	(137.911)	(13.290)	208	-	(150.993)
Total do Intangível líquido		600.400	5.676	-	-	606.076	698	(679)	-	606.095

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida

a) Ágio na aquisição da rede Tamoio

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 178.540 (R\$ 178.540 em 31 de dezembro de 2024) se refere à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio ocorrida em 23 de dezembro de 2015.

b) Ágio na aquisição da rede CSB / Farmalife

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 108.714 (R\$ 108.714 em 31 de dezembro de 2024) se refere à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida--Continuação

c) Ágio na aquisição da rede Rosário

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 148.997 (R\$ 148.997 em 31 de dezembro de 2024) se refere à aquisição de 100% das cadeias Rosário e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016.

d) Marcas e patentes

Refere-se, substancialmente, às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$ 50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R\$ 44.273 na Itamaraty (marca Tamoio), R\$ 22.045 na Rosário (marca Rosário) e R\$ 520 na d1000 (marcas Big Benn e Santana).

e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (impairment)

O saldo integral de ágio no montante total de R\$ 436.251 (R\$ 436.251 em 31 de dezembro de 2024) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGC para fins de redução ao valor recuperável.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2025, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 1711,7% ao ano (12,1% em 31 de dezembro de 2024), e um crescimento projetado de 191,9% (2,2% em 31 de dezembro de 2024) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

Receita de vendas e despesas - o crescimento da receita foi projetado levando em consideração: (i) o crescimento estimado do setor de varejo farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (ii) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas, assim como as despesas.

Margens brutas - são baseadas nos patamares apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, consideradas as expectativas relacionadas a mix de produtos e categorias.

Taxas de descontos - refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida--Continuação

- e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (impairment)--Continuação

Análise de sensibilidade - com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2025, o valor contábil do ágio e essa UGC foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2025, após análise de sensibilidade, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

16. Fornecedores e Fornecedores - risco sacado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercadorias para revenda	948	45.414
Fornecedores - partes relacionadas	329.321	302.364
Fornecedores - não revenda	23.065	21.230
	353.334	369.008
Fornecedores - risco sacado	5.842	5.727

As controladas fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme os saldos divulgados na Nota 11.

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 26.4.

A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos parceiros para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, sendo apresentado na rubrica 'Fornecedores'. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui aproximadamente R\$ 5.842 (R\$ 5.727 em 31 de dezembro de 2024) relacionados a operação de risco sacado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores e Fornecedores - risco sacado--Continuação

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

As operações de risco sacado seguem apresentadas abaixo de acordo com o requerimento gerado pelas alterações ao IAS 7 e IFRS 7:

Instituições bancárias	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor
Banco Santander Brasil S.A.	2.376	2.323	2.176	2.130
Banco Sofisa S.A.	3.466	3.378	3.551	3.476
	5.842	5.701	5.727	5.606

17. Empréstimos e financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 2,21% base 360	Dez/25	-	4.965
Banco Safra	CDI	100% do CDI + 2,5 a.a.	Mar/27	7.078	12.705
Banco Citibank	CDI	100% do CDI + 1,29% base 252 (US\$)	Abr/27	41.732	-
Banco do Brasil	CDI	100% do CDI + 1,06 a.a. (EUR)	Fev/26	22.294	21.201
				71.104	38.871
Circulante				55.974	10.663
Não circulante				15.130	28.208

Para empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados às operações de *swap*, classificados como derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade no resultado.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados, o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("ponta ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("ponta passiva").

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados apresentados acima, 13% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 9.201. As outras transações não possuem garantias.

Nenhuma das operações de empréstimos possui *covenants* financeiros estabelecidos em contrato.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado 31/12/2025
2027	15.130
	15.130

Conciliação da movimentação de empréstimos com fluxos de caixa:

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	38.871	45	38.916
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	40.000	-	40.000
Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros	(10.667)	-	(10.667)
Juros pagos	(2.102)	-	(2.102)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	27.231	-	27.231
Variação cambial	1.321	-	1.321
Despesas com juros	3.681	1.958	5.639
Total das outras variações relacionadas com passivos	5.002	1.958	6.960
Saldo em 31 de dezembro de 2025	71.104	2.003	73.107
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	26.834	-	26.834
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	40.225	-	40.225
Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros	(28.759)	-	(28.759)
Juros pagos	(3.394)	284	(3.110)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	8.072	284	8.356
Variação cambial	480	-	480
Despesas com juros	3.485	(239)	3.246
Total das outras variações relacionadas com passivos	3.965	(239)	3.726
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.871	45	38.916

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil

O Grupo, como arrendatário, tem ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A seguir, estão apresentadas as movimentações dos saldos de direito de uso e passivo de arrendamento:

Ativo de direito de uso

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2024	205.035
Novos contratos/remensurações	172.159
Rescisões contratuais	(9.357)
Depreciação	(81.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	286.621
Novos contratos/remensurações	129.495
Rescisões contratuais	(4.047)
Depreciação	(88.324)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	323.745

Passivo de arrendamento

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(257.118)
Novos contratos/remensurações	(172.159)
Rescisões contratuais	10.500
Pagamentos	73.475
Juros	27.723
Provisão de encargos financeiros	(31.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(349.113)
Novos contratos/remensurações	(129.495)
Rescisões contratuais	5.188
Pagamentos	75.261
Juros	44.243
Provisão de encargos financeiros	(50.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(403.923)
Circulante	(83.342)
Não circulante	(320.581)
Total	(403.923)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil--Continuação

Passivo de arrendamento--Continuação

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pelo CPC 06 (R2) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, das demonstrações financeiras do Grupo, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2025:

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2025</u>
2026	97.675
2027	118.850
2028	103.664
2029	79.858
Acima de 2030	83.401
Valor não desconto	483.448
Juros embutidos (*)	(122.246)
Saldo passivo de arrendamento (**)	361.202

(*) Conforme exigência do CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a Companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, considerando a taxa incremental de 1,3393% a.m., sendo do resultado da fórmula: taxa para empréstimo de 115,4% do CDI, taxa de juros Selic do período 15%.

(**) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 42.721 (R\$ 42.267 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

Montante reconhecido no resultado

	<u>Consolidado</u>
Depreciação de direito de uso	81.216
Encargos financeiros	31.534
Saldo em 31 de dezembro de 2024	112.750
Depreciação de direito de uso	88.324
Encargos financeiros	50.007
Saldo em 31 de dezembro de 2025	138.331

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil--Continuação

Compromissos

O Grupo possui contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados em 31 de dezembro de 2025. Os pagamentos futuros não canceláveis serão de R\$ 467 mensais até o término do contrato, com início de vigência mediante conclusão das obras / entrega das chaves.

19. Impostos e taxas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	2.912	2.277
IR e CSLL	2.703	1.697
PIS e COFINS	43	167
Parcelamentos	216	234
Retidos previdenciários	3.046	3.026
Retidos na fonte	1.601	1.447
Outros	1.941	1.658
	12.462	10.506
Não circulante		
Parcelamentos	-	159
	-	159

20. Provisão para contingências

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	24.440	22.988
Cíveis	1.129	1.381
Trabalhistas	6.030	6.521
	31.599	30.890

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Segue movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2023	11.845	1.372	7.115	20.332
Adições	11.232	368	3.365	14.965
Reversões	(12)	(81)	(2.389)	(2.482)
Pagamentos	(77)	(278)	(1.570)	(1.925)
Em 31 de dezembro de 2024	22.988	1.381	6.521	30.890
Adições	3.141	426	2.711	6.278
Reversões	(1.482)	(468)	(815)	(2.765)
Pagamentos	(207)	(210)	(2.387)	(2.804)
Em 31 de dezembro de 2025	24.440	1.129	6.030	31.599

As causas trabalhistas provisionadas estão pulverizadas e têm origem, substancialmente, em solicitações de horas extras.

As principais causas tributárias provisionadas, são decorrentes de cobrança relativa à contribuição previdenciária na rede Rosário originada em exercícios anteriores à aquisição no montante de R\$13.143 em 31 de dezembro de 2025 (R\$12.298 em 31 de dezembro de 2024) e outra ação rescisória para cobrança dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R\$11.027 em 31 de dezembro de 2025 (R\$10.295 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, existem outros processos avaliados pelo Grupo com risco de perda possível no montante total aproximado de R\$ 53.990 (R\$ 56.809 em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída. As contingências com risco de perda possível são pulverizadas, sendo as principais causas relacionadas aos assuntos abaixo:

Cíveis - Processos que possuem como objeto (i) reivindicações referentes a indenizações em decorrência de sinistros ocorridos no Shopping Nova América, no montante de R\$ 9.159 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.963 em 31 de dezembro de 2024); (ii) multas aplicadas pelo CADE no montante de R\$ 6.011 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.841 em 31 de dezembro de 2024); (iii) ações imobiliárias renovatórias no montante de R\$ 3.774 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.748 em 31 de dezembro de 2024).

Trabalhistas - As principais causas trabalhistas estão pulverizadas e têm origem, principalmente, em solicitações de horas extras e intervalo intrajornada no valor R\$ 19.012 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 26.231 em 31 de dezembro de 2024).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Tributárias - Processos que possuem como objeto: (i) cobrança de ISS, no montante de R\$ 645 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 582 em 31 de dezembro de 2024); (ii) cobrança de ICMS, multa por descumprimento de obrigação acessória, FEEF, no montante de R\$ 2.467 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.029 em 31 de dezembro de 2024); (iii) cobrança de PIS, COFINS, IRRF, IRPJ, FGTS, créditos glosados e multa por compensação não homologada no montante de R\$ 10.938 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.384 em 31 de dezembro de 2024).

STF - Coisa julgada - Considerando ofício-circular no.1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do impacto do julgamento sobre a coisa julgada realizado pelo STF, informamos que a Companhia não adota recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2023	Adições (reversões)	Reclassificação	31/12/2024	Adições (reversões)	31/12/2025
Provisões para contingências	6.717	3.534	-	10.251	321	10.572
IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais	164.536	2.421	-	166.957	7.585	174.542
Arrendamentos	17.717	3.547	-	21.264	6.013	27.277
Outros	3.534	7	-	3.541	593	4.134
Ativos fiscais diferidos	192.504	9.509	-	202.013	14.512	216.525
Valor justo aquisição	(9.005)	-	-	(9.005)	-	(9.005)
Mais valia dos acervos líquidos de companhias adquiridas	(21.884)	1.442	17.697	(2.745)	1.400	(1.345)
Marcas de companhias adquiridas	(39.739)	-	-	(39.739)	-	(39.739)
Amortização fiscal do ágio	(58.065)	-	(17.697)	(75.762)	-	(75.762)
Passivos fiscais diferidos	(128.693)	1.442	-	(127.251)	1.400	(125.851)
	63.811	10.951	-	74.762	15.912	90.674
				31/12/2024	31/12/2025	
Distribuição dos saldos (*)				129.239	145.151	
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				(54.477)	(54.477)	
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				74.762	90.674	

(*) Saldos apresentados líquidos por entidades tributáveis, considerando possíveis planos de reestruturação societária, conforme previsto pelo CPC 32 (Tributo sobre o Lucro).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos, de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
Ano 1	9.566
Ano 2	4.729
Ano 3	6.136
Ano 4	10.710
Ano 5	15.019
Ano 6 em diante	170.365
Total	216.525

b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia dispõe de ativos fiscais diferidos não reconhecidos em relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois ainda não possui certeza razoável de que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para que a Companhia possa utilizá-lo integralmente.

O prejuízo fiscal não contabilizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 362.354 (R\$ 386.877 em 31 de dezembro de 2024).

c) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da taxa efetiva--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.565	25.857	19.783	28.464
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Pela alíquota fiscal combinada	(7.672)	(8.791)	(6.726)	(9.678)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	10.559	12.038	-	-
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	(2.886)	(3.263)	(3.840)	(2.813)
IR CS diferido reconhecido sobre prejuízos fiscais extemporâneos	-	-	12.100	7.331
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(1)	16	1.248	2.553
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(13.130)	(13.558)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	15.912	10.951
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	2.782	(2.607)
Alíquota efetiva	-	-	-	9%

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social integralizado é de R\$ 1.035.325, dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A referida rubrica apresenta-se deduzida dos gastos com emissão de ações com a oferta pública de distribuição primária no montante de R\$ 31.321, totalizando R\$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída reserva legal pelo fato do Grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

c) Dividendos

O estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato de o Grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

23. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2025, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado atribuível aos acionistas	22.565	25.857
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	50.603	50.603
Resultado por ação básico (R\$)	0,446	0,511

Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma o resultado básico igual ao resultado diluído.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Venda de produtos	2.828.153	2.283.914
Tributos	(132.340)	(103.656)
Devoluções	(29.048)	(19.613)
Receita operacional, líquida	2.666.765	2.160.645

Receita de venda de produtos refere-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(5.639)	(3.246)
Juros sobre parcelamentos de impostos	-	-	(247)	(146)
Encargos sobre arrendamento	-	-	(50.007)	(31.534)
Mútuo partes relacionadas	(2.366)	(376)	(2.606)	(724)
Juros, encargos e taxas bancárias	(6)	(6)	(3.335)	(928)
Outros	(12)	(24)	(3.815)	(6.196)
Despesas financeiras	(2.384)	(406)	(65.649)	(42.774)
Juros	43	48	445	1.753
Atualizações monetárias ativas	2	48	1.093	6.217
Outros	-	-	-	33
Receitas financeiras	45	96	1.538	8.003
Resultado financeiro	(2.339)	(310)	(64.111)	(34.771)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A gestão e o acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

26.1. Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas são monitorados. A Administração procura manter um equilíbrio entre os riscos e retornos dos investimentos, buscando níveis mais adequados de financiamentos, tendo como vantagem uma posição de capital saudável, o que contribui para a obtenção de custo de capital atrativos.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.2. Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão com o valor contábil apresentados em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado				Nível
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	45.913	45.913	57.598	57.598	1
Contas a receber	239.679	239.679	196.038	196.038	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos (swap) - ativo	393	393	-	-	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e financiamentos	64.026	64.026	21.201	21.201	2
Derivativos (swap) - passivo	(2.396)	(2.396)	(45)	(45)	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	7.078	7.085	17.670	17.923	2
Fornecedores	353.334	353.334	369.008	369.008	2
Fornecedores - risco sacado	5.842	5.842	5.727	5.727	2
Arrendamento a pagar	403.923	403.923	349.113	349.113	2
Outras contas a pagar	10.415	10.415	8.262	8.262	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado. O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c) Instrumentos financeiros - swaps

Mensurados ao valor justo e com o objetivo de proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os swaps contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta passiva").

O valor justo da ponta ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da ponta ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

O valor justo da ponta passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da ponta passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a ponta ativa e ponta passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a Bolsa de Mercadorias e Futuros ("B3") e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar norte-americano ptax é obtida no Banco Central do Brasil ("Bacen").

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Indexador: EURO SPOT J LIN + 4,3529% a.a. Vencimento: 02/2026	21.274	21.274	(2.262)	(45)
Total operação - Banco do Brasil	21.274	21.274	(2.262)	(45)
Indexador: Taxa de Juros: 4,777002% a.a. Vencimento: 04/2027	40.000	-	259	-
Total operação - Citibank	40.000	-	259	-
Total posição Ativa/Passiva	61.274	21.274	(2.003)	(45)
Ativo circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	393	-
Passivo circulante	61.274	21.274	(2.396)	-
Passivo não circulante	-	-	-	(45)

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou provisão para perdas esperadas de contas a receber, cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 1.099 (R\$ 312 em 31 de dezembro de 2024), conforme descrito nas Notas 7 e 10.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.656	110	45.913	57.598
Contas a receber	7	-	-	239.679	196.038
Outros ativos circulantes	10	196	45	40.111	31.940
		1.852	155	325.703	285.576

b) Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. O controle da liquidez e do fluxo de caixa são monitorados de forma constante, de modo a garantir que a geração operacional de caixa seja suficiente para o atendimento de suas obrigações. A Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos e uma geração operacional de caixa satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

31/12/2025	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Empréstimos e financiamentos	71.104	71.104	39.135	16.839	15.130	-
Fornecedores	353.334	353.334	347.500	5.833	-	-
Fornecedores - risco sacado	5.842	5.842	5.842	-	-	-

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

31/12/2024	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Empréstimos e financiamentos	38.871	38.871	5.332	5.332	26.806	1.401
Fornecedores	369.008	369.008	361.688	5.817	1.503	-
Fornecedores - risco sacado	5.727	5.727	5.727	-	-	-

c) Risco de mercado

Risco da taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2025, a dívida bruta indexada ao CDI totaliza R\$ 71.104 (R\$ 38.871 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do Bacen publicados em 31 de dezembro de 2025, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,25% para o ano de 2025. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco da taxa de juros--Continuação

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2025:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	40.051	4.906	6.133	7.359
Empréstimos indexados ao CDI	(71.104)	(8.710)	(10.888)	(13.065)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(31.053)	(3.804)	(4.755)	(5.706)
Taxa anual estimada do CDI em 2025		12,25%	15,31%	18,38%

d) Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera exposição à variação do Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto ao Banco do Brasil operações de *swap* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o Euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2025.

O *swap* não possui custo inicial. A operação de *swap* está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de *swap* entre a ponta ativa (Euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2025 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos pelo seu custo amortizado, os empréstimos em moeda estrangeira e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações nos 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do euro, o Grupo incorreria em perda contábil relevante. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Consolidado			
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Dólar			
Taxa câmbio em 31/12/2025	5,50	5,50	5,50
Taxa câmbio estimada para 31/12/2026	5,50	6,88	8,25
Empréstimos em moeda estrangeira	(41.732)	18	(10.410)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	41.732	(18)	10.410
	-	-	-
Consolidado			
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Euro			
Taxa câmbio em 31/12/2025	6,47	6,47	6,47
Taxa câmbio estimada para 31/12/2026	6,27	8,09	9,70
Empréstimos em moeda estrangeira	(22.294)	704	(5.574)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	22.300	(704)	5.575
	6	-	1
			3

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos com retorno de curto e médio prazo.

27. Receitas (despesas) operacionais

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas c/ funcionários e serviços de terceiros e publicidade	(5.857)	(8.370)	(478.088)	(410.034)
Despesas da estrutura	(44)	(34)	(76.315)	(67.668)
Despesas de depreciação e amortização	-	-	(134.737)	(117.646)
Outras receitas (despesas)	(250)	(836)	10.785	(3.057)
Resultado de equivalência patrimonial	31.055	35.407	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais	24.904	26.167	(678.355)	(598.405)
Com vendas	-	-	(600.636)	(519.313)
Gerais e administrativas	(5.901)	(8.404)	(88.504)	(76.035)
Outras receitas (despesas) operacionais	(250)	(836)	10.785	(3.057)
Resultado de equivalência patrimonial	31.055	35.407	-	-

28. Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Início	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Jul/25	Incêndio/raio/explosão	829.553
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Jul/25	Lucros cessantes	535.038
			1.364.591

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

29. Transações não envolvendo caixa

As principais transações relevantes que não envolveram caixa do Grupo se apresentam da seguinte forma:

- Reconhecimento do Passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, das adições de novos contratos e remensurações no montante de R\$ 129.495 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 172.159 em 31 de dezembro de 2024).



d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente

Sammy Birmarcker

Vice Presidente

Marcelo Cardoso

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho

Diretor de Operações

Lívio Barboza Silva

Presidente do Conselho de Administração

Fernando Perrone

Membros do Conselho de Administração

Armando Sereno

Fernando Gameleira

Jonathan McGowens

Ricardo Bomeny

Jandaraci Araújo

Sammy Birmarcker

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga

Piedade Mota da Fonseca

Fabian Bianca de Senco

Membros do Comitê de Auditoria

Fernando Perrone (Coordenador)

Fernando Gameleira

Pedro Jaime Cervatti

Contadora

Nathally Maria da Silva Torres

CRC-RJ 118.913/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
d1000 Varejo Farma Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros ("Impairment")

Conforme mencionado nas Notas 4.2.k, 4.2.n, 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade ("impairment") anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 16 de março de 2026, o CONSELHO FISCAL registra que não teve conhecimento de nenhum fato ou indícios de fraude ou erros que levassem a acreditar que as demonstrações contábeis mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Conselheiros Fiscais:

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Piedade Mota da Fonseca
Membro do Conselho Fiscal

Fabian Senço
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 e alterado em 09 de maio de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria. Dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) Fernando Perrone, coordenador e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Pedro Jaime Cervatti, membro independente com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e (iii) Fernando Gameleira, membro independente do Conselho de Administração. Todos os membros do Comitê são considerados independentes de acordo com o conceito do Regulamento do Novo Mercado.

Compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos, a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Compete, ainda, ao Comitê de Auditoria as seguintes atribuições: (a) analisar, ao menos anualmente, os termos do Contrato de Fornecimento e do Contrato de Compartilhamento de Custos para entender se os mencionados instrumentos permanecem observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas; e (b) Apreciação prévia ao Conselho de Administração de transações que envolvam um valor total superior ao que for menor entre (i) R\$ 50.000.000,00 ou (ii) 1% do ativo total da Companhia, em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas realizadas dentro de um período de 12 meses.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do art. 10 do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário, mas no mínimo bimestralmente.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Comitê realizou 8 (oito) reuniões. Seguem abaixo os principais temas debatidos:

- Revisão das demonstrações financeiras da Companhia, do relatório da administração e dos releases trimestrais e anual, além da realização de reuniões com a Administração e com os Auditores Independentes previamente à divulgação dessas informações.
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação das contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como das informações trimestrais referentes ao exercício de 2025.
- Reuniões com a EY Auditores Independentes para apresentação do plano de auditoria de 2025 e monitoramento do andamento dos trabalhos trimestrais e anual.
- Aprovação do plano anual da Auditoria Interna e acompanhamento da execução dos trabalhos previstos para 2025.
- Acompanhamento da implementação dos planos de ação decorrentes das recomendações da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, com base no relatório do exercício de 2024 sobre deficiências e oportunidades de melhoria nos controles internos.
- Análise das respostas da Administração ao Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa e conhecimento dos principais pontos de aprimoramento reportados ao regulador.
- Acompanhamento das transações e contratações relevantes com partes relacionadas,
- Recomendação ao Conselho de Administração da aprovação do 5º aditivo ao contrato de fornecimento e o 1º Aditivo ao Contrato de Rateio, ambos firmados entre a Profarma (controladora) e a Companhia.
- Acompanhamento, por meio de apresentações da área de Gerenciamento de Riscos, dos principais riscos priorizados para revisão no exercício de 2025.
- Acompanhamento dos indicadores e ocorrências reportados pelo Canal de Denúncias.
- Acompanhamento das iniciativas e status das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance.
- Ciência das principais contingências judiciais, trabalhistas e administrativas em andamento, bem como das provisões constituídas, quando aplicável.
- Ciência do plano de expansão da Companhia, incluindo abertura de novas lojas e aquisição de pontos comerciais ao longo do exercício.
- Conhecimento da proposta apresentada pela B3 referente às alterações no Regulamento do Novo Mercado.
- Conhecimento dos trabalhos em desenvolvimento na área de Segurança da Informação.
- Conhecimento das iniciativas de ESG da Companhia e do Grupo, bem como do relatório de sustentabilidade da Companhia.
- Realização da avaliação anual do Comitê de Auditoria.

- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação do novo Código de Ética da Companhia.
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação da nova Matriz de Riscos da Companhia.
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação do Plano de Auditoria da Companhia para 2026.
- Recomendação ao Conselho de Administração para definição do orçamento do Comitê de Auditoria para 2026.
- Aprovação do temário do Comitê de Auditoria para o exercício de 2026.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Membros

Fernando Perrone
Coordenador do Comitê de Auditoria

Fernando Gameleira
Membro do Comitê de Auditoria

Pedro Jaime Cervatti
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Sammy Birmarcker
Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho
Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Sammy Birmarcker
Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho
Diretora de Relações com Investidores